

BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUÍÇO-BRASILEIRA DE AJUDA A CRIANÇA

C.N.P.J.(MF) 73.482.986/0001-57

Relatório da Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)			
Ativo	2011	2010	Passivo
Circulante			Circulante (nota 4h)
Caixa e Bancos	164	858	Obrigações trabalhistas e sociais
Aplicações financeiras	4.423	3.999	Obrigações fiscais
Total de caixa e equivalentes (nota 4a)	4.587	4.857	Credores diversos
Estoque (nota 4d)	25.136	25.136	Fornecedores
Despesas a Apropriar	1.472	0	Receita antecipada
Adiantamentos a funcionários	110	99	Total do passivo circulante
Impostos a recuperar	1.005	1.005	Patrimônio Líquido (nota 10)
Total de Créditos e Outras Recebíveis	27.723	26.240	Patrimônio social
Total do ativo circulante	32.311	31.097	Doações patrimoniais
Não Circulante			Superávit ou (Déficit) do exercício (nota 14)
Realizável a Longo Prazo	21	21	Total do patrimônio líquido
Depósitos judiciais	0	13.843	Total do Passivo
Imobilizado (nota 4e; 5)	1.045.102	1.078.248	
Total do ativo não circulante	1.045.124	1.092.112	
Total do Ativo	1.077.435	1.123.209	

Demonstração de Fluxo de Caixa, método indireto, para o Exercício Findo 31/12/2011 e 2010 (Valores expressos em reais)			
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2011	2010	
Superávit ou (Déficit) do exercício	(60.526)	33.784	
Ajustes que não afetaram o caixa:			
. Depreciação	49.450	48.485	
. Despesas recuperadas	2.289	0	
	(8.787)	82.269	

Demonstração do Valor Adicionado para o Exercício Findo em 31/12/2011 e 2010 (Valores expressos em reais)			
RECEITA BRUTA e OUTRAS RECEITAS	2011	2010	
Doações internacionais	1.132.983	1.337.463	
Doações nacionais	97.465	87.822	
Outras receitas operacionais	10.046	12.256	
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.240.494	1.437.541	

RETEIÇÕES			
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	2011	2010	
Depreciação	49.450	48.485	
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	1.191.044	1.389.056	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	3.090	3.621	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.194.134	1.392.677	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
1. Projeto social de proteção básica e especial			
. Despesas com pessoal dos projetos	371.767	387.906	
. Despesas com atividades sociais	170.628	148.855	
2. Projeto social de integração ao mercado de trabalho			
. Despesas com pessoal dos projetos	91.177	134.832	
. Despesas com atividades sociais	261.654	324.618	
3. Serviço de apoio			
. Despesas com pessoal operacional	158.564	146.290	
. Despesas administrativas	146.812	142.247	
. Despesas com ocupação	22.134	47.839	
. Despesas tributárias	18.726	15.294	
. Despesas financeiras	33.198	11.012	
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUIDO	1.254.661	1.358.893	
SUPERAVIT OU (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	(60.526)	33.784	

PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS. a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor; b) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço; c) Ativos circulantes e não circulantes: – Contas a receber de clientes. As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. d) Estoques: Resolução CFC No. 1.170/09 (NBC TG 16). Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado até a data do balanço. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, o montante de provisões é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas; e) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzida da depreciação calculada pelo método linear. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido; h) Passivo Circulante: Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões: Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. i) Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. j) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisões contábeis com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. k) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. l) Ajuste do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado. m) Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo Imobilizado, Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Desvalorização de Estoques, Provisão para Contingências e Ativos e Passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos			
---	--	--	--

anualmente. 5. IMOBILIZADO. Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil. **Movimentação do custo:**

	2011	2010
Terrenos	266.880	266.880
Edificações	4%	1.157.489
Veículos	20%	8.000
Equipamentos e Instalações – Oficina	10%	22.833
Computadores e Periféricos	20%	47.129
Móveis e Utensílios	10%	61.384
Software	20%	22.550
(-) Depreciações Acumuladas	(541.163)	(500.713)
Total	1.045.102	1.078.248

Em 3 maio de 2002, em conformidade com a Escritura Pública de Doação e Reserva de Usufruto Vitalício, a Associação recebeu a doação de um prédio residencial e um terreno, com valores atribuídos de R\$ 22.500 e R\$ 11.500, respectivamente. Os efeitos da depreciação do prédio residencial não estão sendo reconhecidos contabilmente. Em atendimento a NBC T 10.19, a Associação reconheceu a contrapartida do registro contábil dos imóveis em seu patrimônio líquido na rubrica de "Doações patrimoniais". 6. DAS DOAÇÕES. A Associação recebe apoio através de doações oriundas da captação de recursos no Brasil e no Exterior, que são aplicados nos programas sociais por meio de contas específicas, sendo contabilizadas seguindo as orientações da NBC T 10.19.2. 7. DAS SUBVENÇÕES. A Associação não recebe nenhum tipo de subvenção ou auxílio do Poder Público. 8. DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS. A Associação presta serviços de Proteção Básica e Especial de Assistência Social, potencializando a família como unidade de referência, através dos projetos descritos abaixo, que visam à convivência, a socialização, o acolhimento familiar, bem como a promoção da integração ao mercado de trabalho, com 100% de gratuidade para seus beneficiados. **Projeto DA – Educação para crianças surdas.** Esse Projeto atende a crianças surdas e carentes, de 2 a 7 anos, por meio de pré-escola de educação infantil, com o objetivo de proporcionar às crianças, educação infantil seguindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e do Estatuto da Criança e do Adolescente, oferecendo um ensino construtivista dinâmico e efetivo, seguindo a filosofia do bilíngüismo, garantindo profissionais qualificados e aprendizagem dialética. Os recursos aplicados neste programa em 2011 somaram R\$ 316.038 (R\$ 328.954 em 2010). **Projeto EDUC – Ensinando além da escola.** Oferecer cursos complementares e extracurriculares a jovens de escola da periferia de São Paulo, tendo como o objetivo geral, tornar a escola um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades e potencialidades de seus alunos, professores e comunidade. Além disso, seu objetivo específico, de longo prazo, é o de aumentar o número de vagas parciais, bem como as vagas e cursos oferecidos pelo projeto. Os recursos aplicados neste programa em 2011 somaram R\$ 190.226 (R\$ 213.134 em 2010). **Projeto Nova Chance – Uma oportunidade para crescer.** Oferecer uma oportunidade para jovens carentes para se prepararem para o futuro por meio de parceria com o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, oferecendo cursos profissionalizantes em diversas áreas do conhecimento, possibilitando ao aluno transformar a sua realidade, preparando-o para o mundo do trabalho. Os recursos aplicados neste programa em 2011 somaram R\$ 387.299 (R\$ 459.450 em 2010). **Aplicação Direta na Administração.** Além da aplicação nos projetos sociais, também foram aplicados para os gastos administrativos durante o ano de 2011 o montante de R\$ 366.672. 9. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS. Conforme o artigo 29 da Lei Nº 12.101/09 a entidade certificada faz jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91. O montante usufruído no exercício de 2011 foi de R\$ 132.888,25; por outro lado, foi aplicado o montante de R\$ 893.563, no desenvolvimento de seus objetivos estatutários. A Entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), que lhe concede Isenção Tributária, conforme determina o artigo 8º do Decreto 7.237/10. Em conformidade com a CF no artigo 150, inciso VI, alínea c, parágrafo 4º, a BRASCRI se beneficiou do gozo de sua imunidade constitucional, relativo a impostos, taxas e contribuições, e da conta social do INSS para a Previdência Social. 9.1 CARACTERÍSTICAS DA ISENTAÇÃO. A BRASCRI é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12 da Lei Nº 9.532/97 e artigo 1º da Lei Nº 12.101/09, e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características: • A Instituição é regida por legislação infraconstitucional; • A Isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra partida); • Existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada de pagar o tributo; • Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido. 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Representa o patrimônio inicial da Associação, acrescido dos superávits e déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doações. 11. COBERTURA DE SEGUROS. A entidade possui cobertura de seguro de todos seus bens relativos a danos e eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Administração considerou o

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos 31/12/2011 e 2010 (Valores expressos em reais)				
	Patrimônio Social	Doações patrimoniais	(Déficit)Superávit acumulado	Total
Em 31 de Dezembro de 2009	1.137.548	34.000	(220.301)	951.247
Transferência para patrimônio social Superávit ou (Déficit) do exercício	(220.301)	-	220.301	-
			33.784	33.784
Em 31 de Dezembro de 2010	917.247	34.000	33.784	985.031
Transferência para patrimônio social Superávit ou (Déficit) do exercício	33.784	-	(33.784)	-
	-	-	(60.526)	(60.526)
Em 31 de Dezembro de 2011	951.031	34.000	(60.526)	924.505

montante segurado suficiente para garantir a cobertura de eventuais riscos, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos contratos das apólices. 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS. Em 31 de dezembro de 2011 a Associação não tem instrumentos derivativos. 13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA. A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO. 14. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO. O déficit do exercício de 2011 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 877/2000 que aprovou a NBC T 10.19 em especial no item 10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

DIRETORIA	
BRASCRI – Associação Suíço-Brasileira de Ajuda a Criança	
Peter Robert Nägeli – Presidente da Entidade	
Mária da Penha de Jesus Silva – Tesoureira	
Egydio Carlos Binotto – Técnico Contábil. TC CRC-15P090718/O-0	
A DIRETORIA	
BRASCRI - Associação Suíço-Brasileira de Ajuda a Criança	
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

1. Examinamos as demonstrações contábeis da BRASCRI - Associação Suíço-Brasileira de Ajuda à Criança, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas Demonstrações do Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma avaliação razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4. **Base para opinião com ressalva:** A entidade não efetuou sobre o Grupo do ATIVO NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam existir conforme determinação da Resolução CFC nº 1.292 – NBC TG 01 – Redução de Valor Recuperável de Ativos e não revisou a vida útil econômica desses bens em atendimento ao item 50 da resolução CFC nº 1.777/09 – NBC TG 27. 5. **Opinião com ressalva:** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUÍÇO-BRASILEIRA DE AJUDA A CRIANÇA em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). 6. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 18 de março de 2011, que não teve qualquer modificação. **Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida ao mesmo procedimento de auditoria descrito anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo - SP, 02 de Março de 2012.

AUDIS AUDITORES ASSOCIADOS
 Alexandre Chiaratti do Nascimento
 CPF: 147.823.488-19
 CRC/SP 187.003/O-0
 CNAI – SP – 1620